

NEWSPORT

O Direito Desportivo em síntese



EDITORIAL

BQ Advogadas

UM ANO REPLETO DE SUCESSOS NO FEMININO

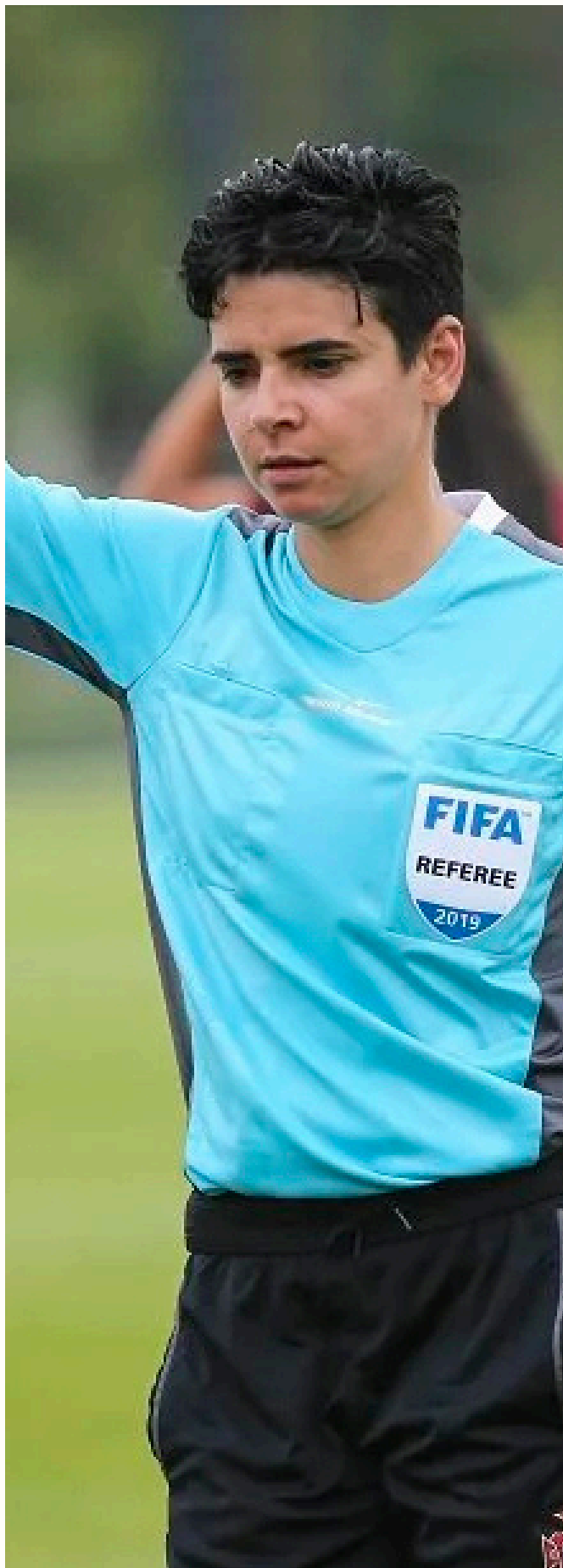
Soraia Quarenta

Com o fim do mês de Março, chega mais uma edição especial. Tradicionalmente, sendo Março o mês em que se celebra o dia da Mulher, temos dedicado a edição especial às mesmas.

Este ano, fazemos a homenagem a mulheres que se destacaram no desporto, entre Março de 2024 e Março de 2025, seja a nível nacional, internacional, como atletas, dirigentes ou agentes desportivas.

Que os grandes feitos destas gigantes Mulheres sejam uma fonte de inspiração, resiliência e vontade de querer sempre mais!

Vamos a mais uma NewSport especial.



Catarina Campos

Incontornavelmente, teremos de dar o primeiro destaque à mulher que, mais recentemente, fez História no desporto nacional: Catarina Campos, árbitra (sim, no feminino, porque a língua portuguesa, na riqueza do seu léxico, ainda faz a distinção e não há motivos para atribuir uma nomenclatura masculina onde a linguagem assim o permite) de futebol, chegou - finalmente! - à 1ª Liga de Futebol Sénior Masculino.

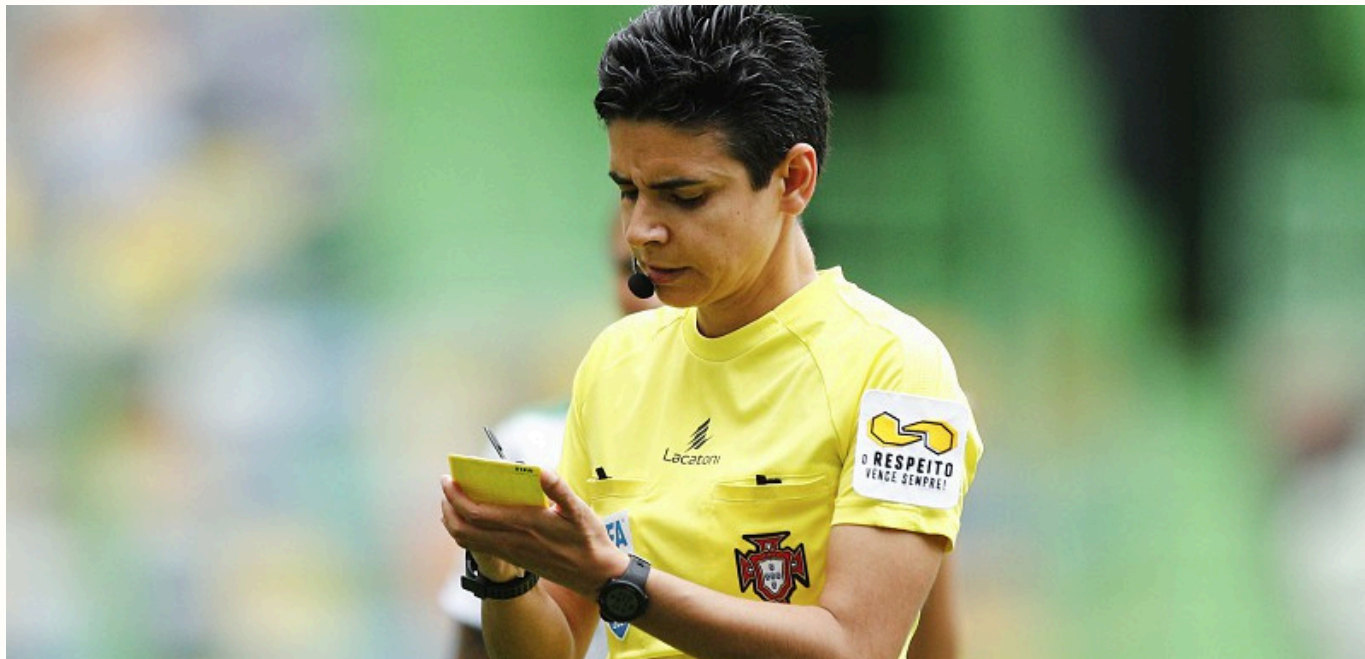
As mudanças fazem-se da vontade e, às vezes, mesmo tardiamente, a História mostra que onde há vontade, há sempre espaço para alargar horizontes

A História desta personalidade a quem é necessário prestar a devida homenagem, ficou marcada no dia 15/02/2025, porém, não foi aí que começou.

Terá iniciado no dia em que Catarina Campos decidiu que queria seguir pela arbitragem.

Daí até à arbitragem nos principais palcos, o caminho foi, não temos dúvidas árduo, cheio de obstáculos e preconceitos.

Mas com a vontade férrea que demonstrou, fez-se exemplo e inspiração para todos.



Catarina Campos, 39 anos, árbitra da Associação de Futebol de Lisboa, internacional desde 2018, teve de esperar cerca de 7 anos para provar o seu valor num mundo, até agora, exclusivamente dominado por homens.

Integra o quadro de elite da UEFA há cerca de um ano e meio e recebeu, recentemente, as insígnias FIFA para 2025.

Já conta com presença em diversos encontros do Campeonato de Portugal e da Liga Revelação, bem como, já no ano de 2025, dirigiu o encontro da UEFA Youth League entre Feyenoord e RB Salzburg.

Também tem dado cartas como VAR, onde marcou presença em diversos jogos masculinos de competições profissionais internacionais e nacionais.

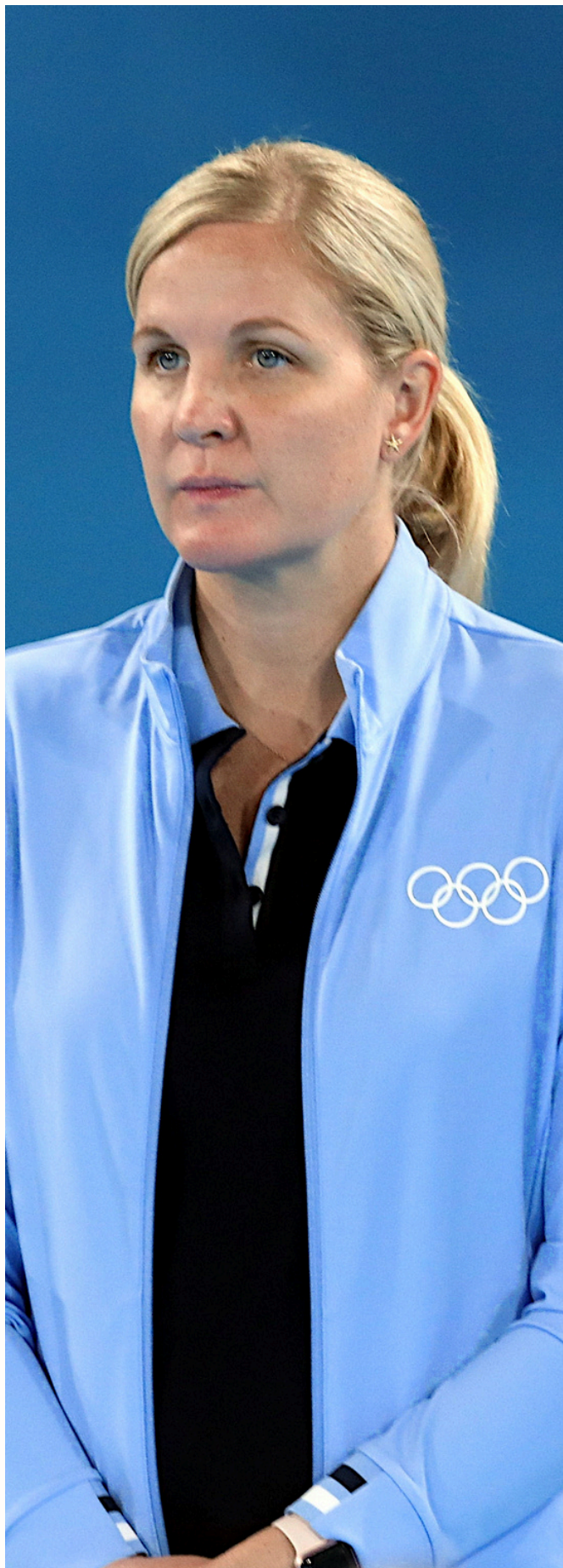
Ainda assim, no dia que entra para a História - 15/02/2025 - Catarina Campos tornou-se a primeira mulher a arbitrar um jogo nas competições profissionais masculinas de futebol em Portugal.

O jogo que tornou este momento possível decorreu entre o Paços de Ferreira e o Feirense, da II Liga, onde, não só ela, mas toda a equipa de arbitragem está de parabéns, pois foi composta inteiramente por mulheres, com as assistentes Andreia Sousa e Vanessa Gomes e Cristina Amaral como 4ª árbitra.

Daí até à I Liga, expoente máximo nacional, foi um passo e pouco mais que um mês e, assim, em 26/03/2025, Catarina Campos foi nomeada para arbitrar o jogo entre o Casa Pia e o Rio Ave, a contar para 27ª jornada da I Liga.

Depois desses feitos históricos, foi escolhida para o lote de 13 árbitras que vão dirigir os jogos da fase final do Euro 2025 feminino de futebol.

Deste modo, em pouco mais de um mês, a História escreveu-se triplamente. Esperamos agora, que tenha sido só o início de uma nova era na arbitragem nacional.



Kirsty Coventry

Nascida em 16/09/1983, em Harare, Zimbabué, Kirsty Coventry é, também ela, uma mulher de louvar nos tempos mais recentes.

Ex-nadadora olímpica, antiga detentora do recorde mundial nos 100 e 200 metros costas, fez História no passado dia 20/03/2025, ao ser eleita como a 1ª mulher a assumir o cargo de Presidente do Comité Olímpico Internacional (COI).

O género não é condição de competência e a História que se faz no séc. XXI só mostra o retrocesso civilizacional em que vivemos durante centenas de anos.

Não só Kirsty Coventry merece destaque por ter alcançado o maior cargo no dirigismo olímpico, mas também por ter sido a 1ª pessoa do continente africano no referido posto e a mais nova entre os candidatos.

Mas os seus feitos não se ficam por aqui, pois em Setembro de 2018 foi empossada como ministra da Juventude, Desporto e Artes do Zimbabué.



Orientada, determinada e muito focada para os seus objetivos, pousou olhos nos Jogos Olímpicos desde os 9 anos e não parou até cumprir as metas que para si estabeleceu.

Estreou-se a nível de competição olímpica em Sydney2000, onde falhou a qualificação para as finais.

Porém, em vez de desmotivar, ganhou renovadas forças e o seu esforço e trabalho árduo colheu os seus frutos na edição seguinte dos Jogos Olímpicos, em Atenas 2004, onde ganhou a primeira das suas 2 medalhas de ouro.

Defendeu o título nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, onde revalidou a sua medalha de ouro.

Retirou-se dos palcos olímpicos em 2016, na edição do Rio de Janeiro, mas não se retirou do ativismo desportivo.

Em 2012 foi eleita para a Comissão de Atletas do COI, onde foi conquistando o seu lugar e a sua voz.

Não achando que tal fosse suficiente em nome do que poderia dar ao desporto integrou o Parlamento do Zimbabué, como deputada independente.

Em 2018, novos destaques de mérito para Kirsty Coventry, quando foi nomeada como ministra da Juventude, Desporto e Artes daquele país (cargo para o qual foi reconduzida em 2023) e, simultaneamente, foi eleita para o Comité Executivo do COI.

Os cargos que desempenha são de extrema responsabilidade e há, agora, muita expectativa para ver como navegará o COI nas águas do seu mandato.

Esperamos que se consiga atingir um nível neutral de género, sendo que nem homens, nem mulheres, deverão ser favorecidos com esta eleição, mas antes que se atinja o ponto perfeito de igualdade.

ATLETAS NACIONAIS EM DESTAQUE



MARIA LUÍS GAMEIRO

Não podíamos deixar de realçar a carreira de Maria Luís Gameiro, dado o seu percurso na modalidade todo-o-terreno.

Em 2024, continuou a competir nos campeonatos português e espanhol de todo-o-terreno, com foco nas categorias feminina e T1+.

Estreou-se também em provas de areia, no Baja Morocco e no Rallye du Maroc, ao volante de um T3, como preparação para a sua anunciada participação no Rally Dakar 2025.

Numa modalidade não muito usual em termos de participação feminina, é um exemplo de que não existem lugares pré-determinados para as mulheres.



TELMA MONTEIRO

Em Junho de 2024, a judoca venceu a medalha de ouro na categoria -57kg no Open de Abidjan, Costa do Marfim.

No entanto, devido a uma lesão grave que a afastou das competições por 6 meses, perdeu a vaga direta para os Jogos Olímpicos Paris2024.

Ainda assim, manteve-se em zona elegível.

Em dezembro de 2024, anunciou a sua retirada do judo competitivo aos 38 anos, com uma carreira cheia de sucessos, incluindo um bronze olímpico e múltiplos títulos europeu e mundiais.

E, por isso, se presta a devida homenagem a esta grande atleta nacional.

ATLETAS INTERNACIONAIS EM DESTAQUE



KEELY HODGKINSON

A britânica conquistou a medalha de ouro nos 800 metros nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Com apenas 23 anos, ela completou a prova em 1:56.72, ultrapassando todas as adversárias.

Este triunfo marcou a primeira medalha de ouro olímpica britânica nos 800 metros femininos desde Kelly Holmes em 2004.

Um feito de louvar numa carreira que é feita de superação, dado que Keely, com apenas 13 anos, perdeu 95% da audição num ouvido, por força de um tumor.

Voltou às competições por diversão e provou que, literalmente, que corre por gosto não cansa!



MANU BHAKER

Outra atleta que fez História na mais recente edição dos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A atiradora indiana, também com 23 anos, conquistou duas medalhas de bronze: uma na prova individual de pistola ao ar 10 metros e outra na prova mista de pistola ao ar 10 metros.

Estas foram as primeiras medalhas olímpicas da Índia em eventos de tiro por equipas.

Com este feito, Manu tornou-se a primeira indiana a ganhar duas medalhas numa única edição dos Jogos Olímpicos, o que merece o devido reconhecimento.

O SUCESSO É UMA DECISÃO.

DECIDA-SE CONNOSCO



BQ
ADVOGADAS

Rua Prof. Vítor Fontes, 17A
Telheiras

1600-670 Lisboa

21 096 30 17

geral@bqadvogadas.com

www.bqadvogadas.com